

Junho de 2002

Ano 2 - N.º 2

Preço - 1€

Director: António Jardim

Escola: Escola EB1 Gonçalo Pereira

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

4750-279 - BARCELOS

Telef.: 253 823 700 - Fax: 253 817 669



Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira

HOMENAGEM A GONÇALO PEREIRA



Os
150 ANOS
DO SEU
NASCIMENTO



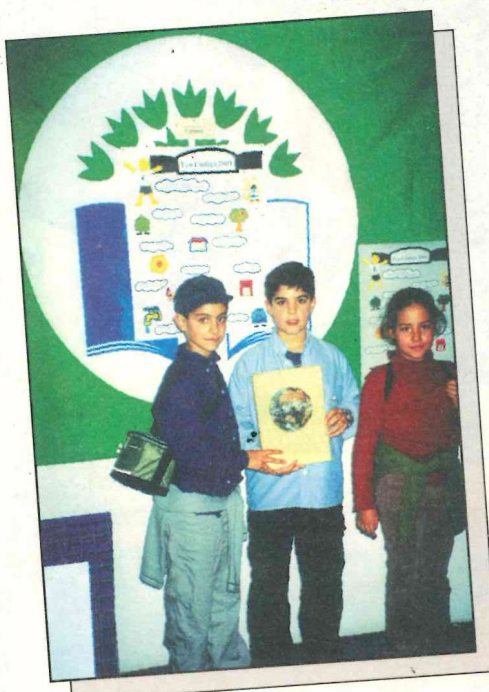
QUERO AGARRAR O MUNDO



U.I.E. - EB1 Misericórdia

PROJECTO ECO-ESCOLAS

Entrega da Bandeira no Pavilhão do Futuro
- Parque das Nações



Inês de Paula
Monteiro, João
Manuel Vaz Grilo
e Nuno André
Teixeira.

4.º Ano A
EB1 G. Pereira

BOLINHOS DA PRIMAVERA

(Trabalho colectivo)

INGREDIENTES:

- 1 Pacote de bolachas (MARIA)
- 2 colheres de açúcar
- 2 colheres de leite em pó.
- 1 ovo + 1 colher de amolecida
- 1 colher de pau
- 1 colher para a massa
- 1/2 colher de côco ralado

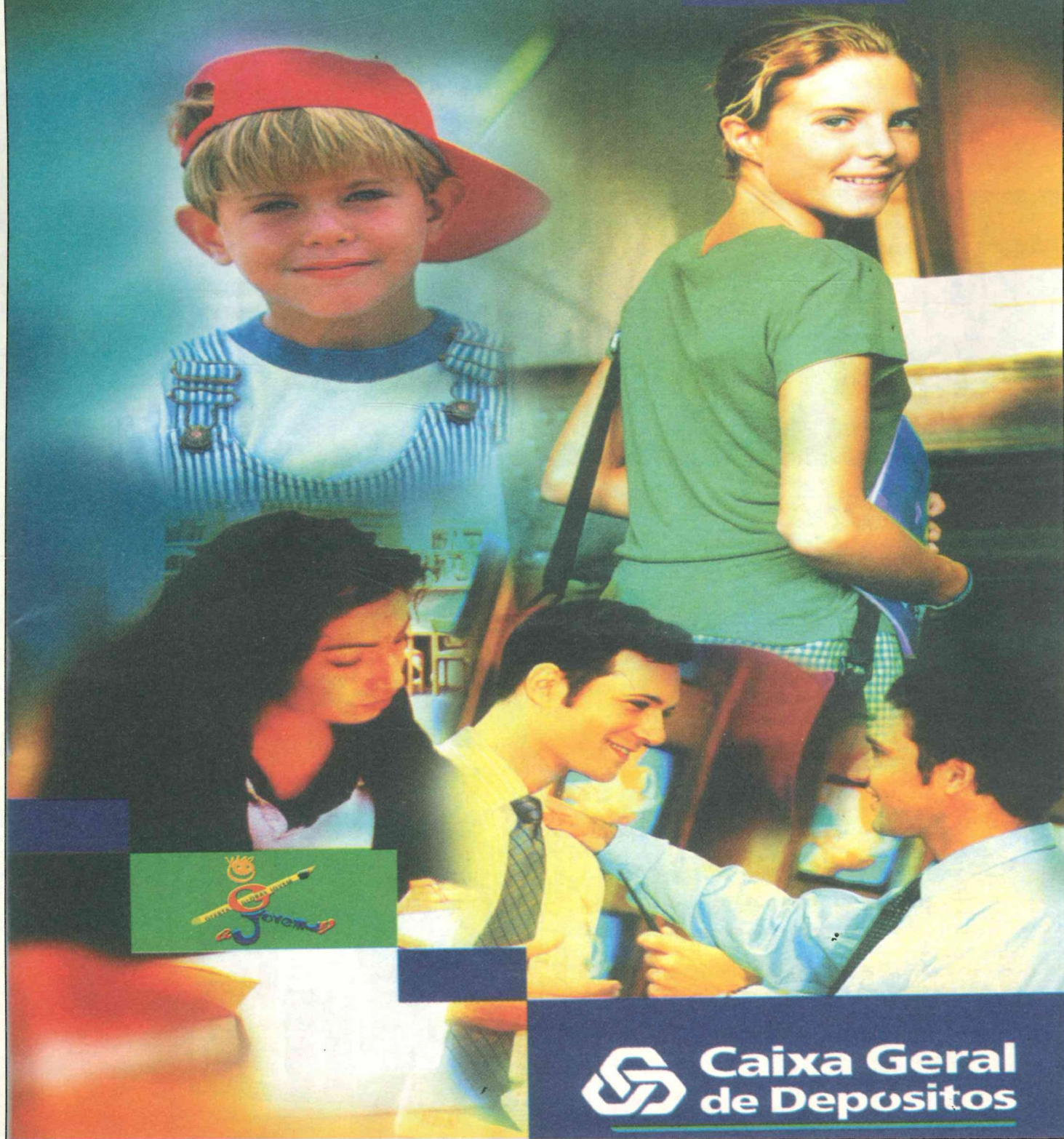
PREPARAÇÃO:

Desfazer as bolachas para dentro de uma tigel.
A parte, bater a manteiga com o açúcar.
Juntar as bolachas, amassando bem com as mãos.
Juntar os ovos + o chocolate.
Fazer bolinhos pequenos com a massa e rolá-los no côco
colocam-se em papel forçado.
e... já está!
Hm Hm Hm que delícia!...

Vila Boa, 10 de Maio de 2002

T. Colectivo - Grupo 5/6 Anos
Jardim de Infância Vila Boa

Oferta Global Jovem



**Caixa Geral
de Depósitos**

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira

Grupo Editorial: Ester Albuquerque, Helena Sá.

Redactores: Alunos e professores

Publicidade: Teresa Vinagre

Execução Gráfica: Companhia Editora do Minho, S.A – Barcelos

Tiragem: 1000 exemplares

SUMÁRIO:

Homenagem a Gonçalves Pereira	1
Editorial	3
A Floresta	4
Natal	5
As Janeiras	6
Projecto Educativo "Educar para a Saúde"	7
A Alimentação	9
O Carnaval	10
Se eu Fosse... ..	11
Egas Moniz	13
Vila Frescainha S. Pedro	13
Projecto Eco-Escolas	15
Ambiente	16
A Semana dos Media	19
Dias Especiais	21
A Escola dos Pequenininos	22
Ser Criança	25
Visita de Estudo	26
Visita de Estudo ao Parque Biológico de Gaia	27
U.I.E EB1 Bairro da Misericórdia	29
Outras Formas de Aprender	31

EDITORIAL

Com o findar do ano lectivo, surge a publicação de mais um Jornal do Agrupamento de Escolas Gonçalves Pereira.

Ele pretende dar mais visibilidade ao pulsar do quotidiano da escola, qual janela aberta por onde se vislumbra um fervilhar activo, vivo e dinâmico.

Dando a vez e a voz às crianças, que, como o artista compõe a tela com ardor e minúcia, elas dão os mais belos matizes ao acto criador, que se torna ilimitado em sonho e magia.

E com pinceladas de colorida imaginação, misturadas com o mundo da sua fantasia, compuseram com terno e responsável empenho o quadro com que nos deparamos.

A nós, que temos seguramente uma vida preenchida e intensa, por todo o seu esforço e dos seus professores e educadores, as crianças pedem-nos que paremos por instantes e mergulhem nestas páginas e sintamos a vida na Escola.



EB1 S. Martinho

MAGUSTO
(ALDÃO S. MARTINHO)



NIKO'S PANCHO CHAPLIN CHARLES

A Floresta



Carlos Alberto - 5 anos
Jardim de Infância A. de Neiva

O nosso planeta chama-se Terra!

Tem água, sol, gelo e florestas.

A Floresta tem árvores, que têm oxigénio

As pessoas, os peixinhos e os pássaros precisam de oxigénio.

A Floresta tem muitos animais.

A Terra tem bichinhos pequeninos que só se vêem ao microscópio.

A Floresta tem árvores que nos abrigam do Sol.

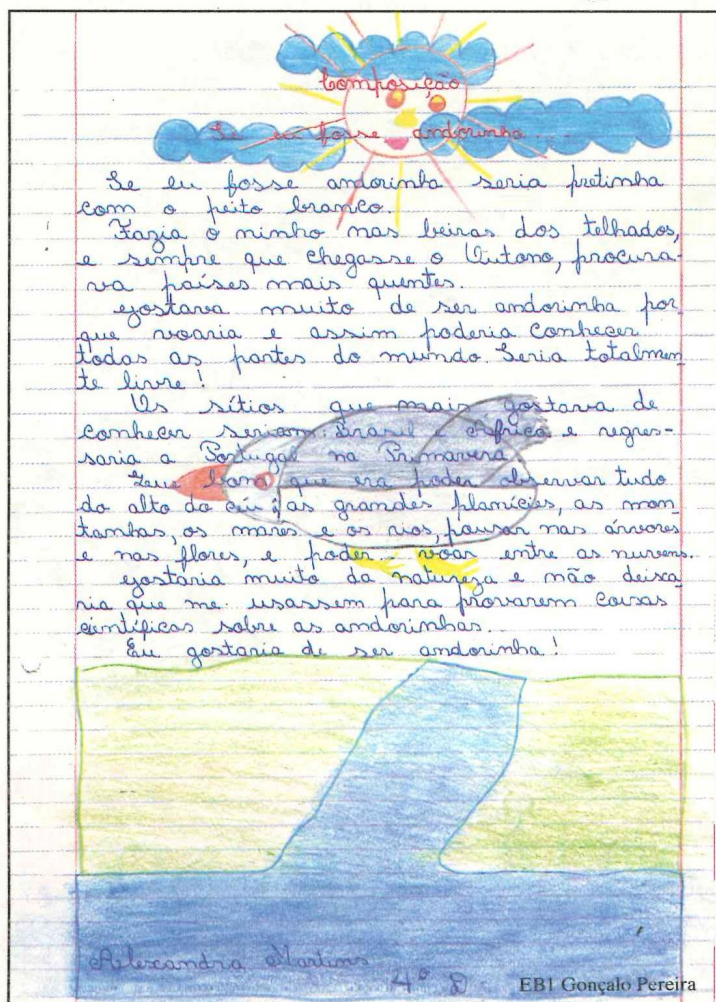
As árvores dão-nos cortiça, madeira e papel.

Com a madeira fazem-se barcos, mobílias e chão para as casas.

Os pinheiros dão pinhas e lenha para o fogão.

Não se deve deitar lixo na Floresta, porque os esquilos, os outros animais e as árvores morrem!

Sala 1 - 5 anos
Jardim de Infância de Abade de Neiva



Mariana - 2.º A
EB1 Gonçalves Pereira

NATAL



Na festa de Natal do ano lectivo 2001/2002, fizemos uma ceia na Escola. De seguida, vimos uma actuação de dança moderna. Depois o actor Armindo Cerqueira recitou alguns poemas. Também dramatizou uma peça intitulada "Meninos de todas as cores" a qual começou com um menino branco, que foi viajar e conheceu meninos de todas as raças.

Por fim, veio o Pai Natal com um grande saco e distribuiu presentes por todos.

Estava a festa a terminar e na maior alegria dançamos e brincamos   vontade! Ficamos cansados e comemos uns bolos do melhor que havia, alguns deles fritos na Escola, dando assim seguimento ao projecto "Educar para a saúde."

Começou a sair cada vez mais gente e a festa acabou. Nunca esqueceremos esta ceia de Natal tão bonita.

Colectivo – 4.  Ano
E.B. 1 Bairro da Misericórdia



CANTARES DOS REIS

Santos Reis, Santos coroados
Vinde ver quem vos coroou
Foi a Virgem Maria
Quando por aqui passou.

Os três Reis do Oriente
Tiveram um sonho profundo
Sonharam que havia nascido
O libertador do Mundo.

O Menino é Manuel
Foi nascido em Belém
Numa pobre manjedoura.

A minha avó ajudou-me na recolha dos versos.

Ana Sofia – 2.º ano
EB1 A. de Neiva

AS JANEIRAS



Viva, viva, viva
As Janeiras não se cantam
Nem aos Reis, nem aos fidalgos
Mas nós vimo-las cantar
Por ser ano melhorado.

Melhorado na saúde,
Ao pé cai a bolota
Se tem filhos ou criados
Venha-nos abrir a porta.

Minha porta não se abre
Sem ser o claro dia
Era meia noite em ponto
Minha porta já se abria.

Minha porta não se abre
Sem ver o claro dia
Era meia noite em ponto
Minha porta já se abria
Viva, viva, viva.

A minha avó ajudou-me na recolha dos versos.

Ricardo – 2.º ano
EB1 A. de Neiva



PROJECTO EDUCATIVO “EDUCAR PARA A SAÚDE”***O Professor Dentolas***

O Professor Dentolas é um dentista que se preocupa com os dentes dos meninos.

Viajou pelos cinco continentes, Europa, África, Ásia, América e Austrália e disse aos meninos os cuidados que deveriam ter com os dentes: não comer guloseimas e lavar bem os dentes, pelo menos duas vezes por dia.

O Professor Dentolas estava muito orgulhoso de todos os meninos porque viu que todos tratavam bem dos dentes.

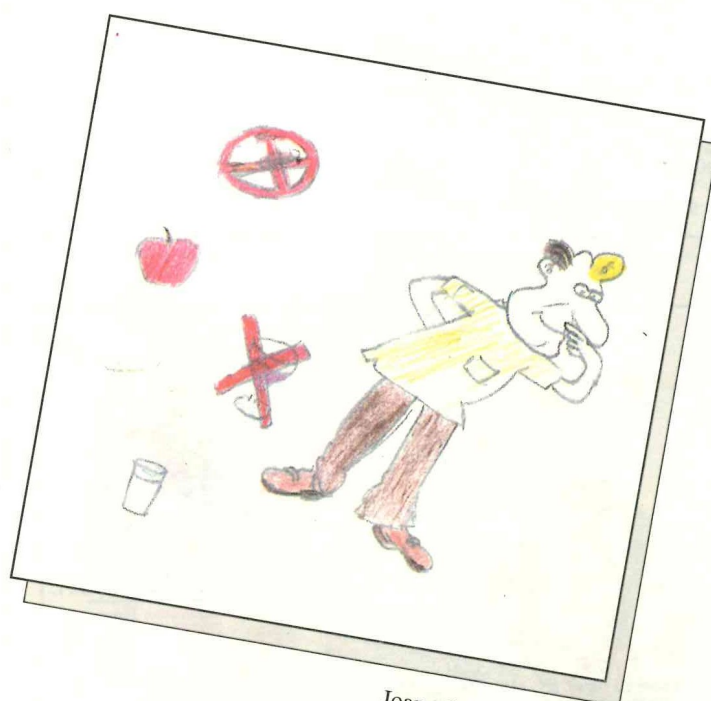
Mariana 2.º Ano – A
EB1 Gonçalves Pereira

Saúde

Para Saúde ter
Muito não tens que fazer:
É apenas exercício físico praticar,
Alimentação variar
E os vícios evitar.

Como vês não é nada difícil
Mas tenho mais dois conselhos para te dar:
Não andes a petiscar
Toda a hora
Sem demora.

Outra coisa a fazer
Para com saúde crescer
É muita água beber.
E verás Não te vais arrepender!



Joana Cristina – 4.º Ano
EB1 A. de Neiva

Joana Cristina – 4.º Ano
EB1 Gonçalves Pereira



**Centro de Intervenção Psicológica e Apoio
ao Desenvolvimento Educacional**

- Consulta Psicológica (crianças, adolescentes e adultos)
- Terapia da Fala
- Orientação Vocacional
- Promoção de Competências de Estudo
- Intervenção em Atrasos Globais de Desenvolvimento
- Intervenção em Dificuldades de Aprendizagem
- Apoio Escolar

Av. D. Nuno Álvares Pereira
Edifício Sobarcol III, n.º 25
4º Andar
Salas nº 401/402 e 410

Tel/Fax: 253812311
Internet: www.personalizar.net
E-mail: consulta@personalizar.net



Estamparia Têxtil de Barcelos, Lda.

LUGAR DA IGREJA — MANHENTE
4750 BARCELOS

Candi

KNITWEAR

MALHAS E CONFECÇÕES, LDA.

Lugar da Igreja
Vila Frescainha - S. Martinho
P.O. Box 227
4754-909 Barcelos

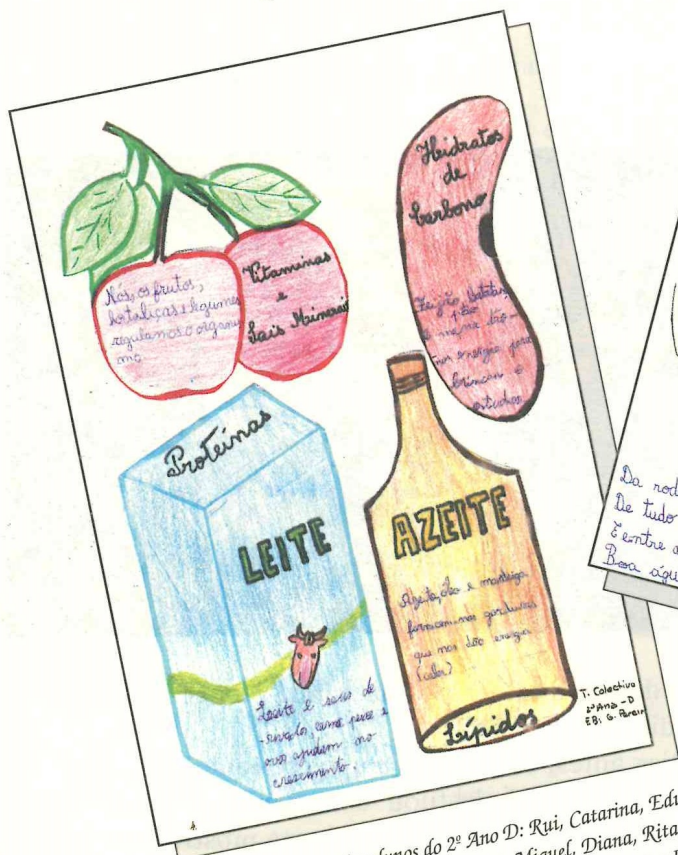
Tel.: 253 824 400 (busca automática)
Fax: 253 824 054
E-mail: candi@mail.telepac.pt
URL: <http://www.lsimoes.pt>



TÊXTEIS LUÍS SIMÕES, S.A.
Tinturaria e Acabamentos Têxteis

Lugar da Igreja - Apart. 121 - 4750 - 558 MANHENTE
Telefone: 253 849 430 Telefax: 253 849 439
<http://www.lsimoes.pt>
e-mail: luis.simoes@mail.telepac.pt

A ALIMENTAÇÃO

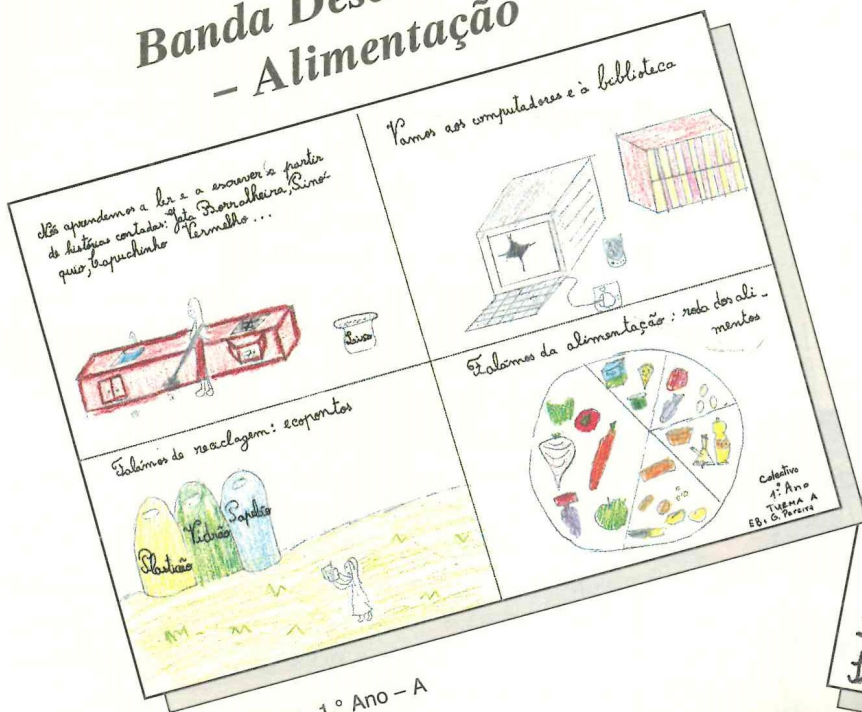


A Roda dos Alimentos vista pelos alunos do 2º Ano D: Rui, Catarina, Eduarda, Natália, Ana, Rafael, Nuno, Ana, André, Sara, Miguel, Diana, Rita, José, Daniela, Rui, Sara, João, Catarina, Inácio, Fernando, Rosana e Inês



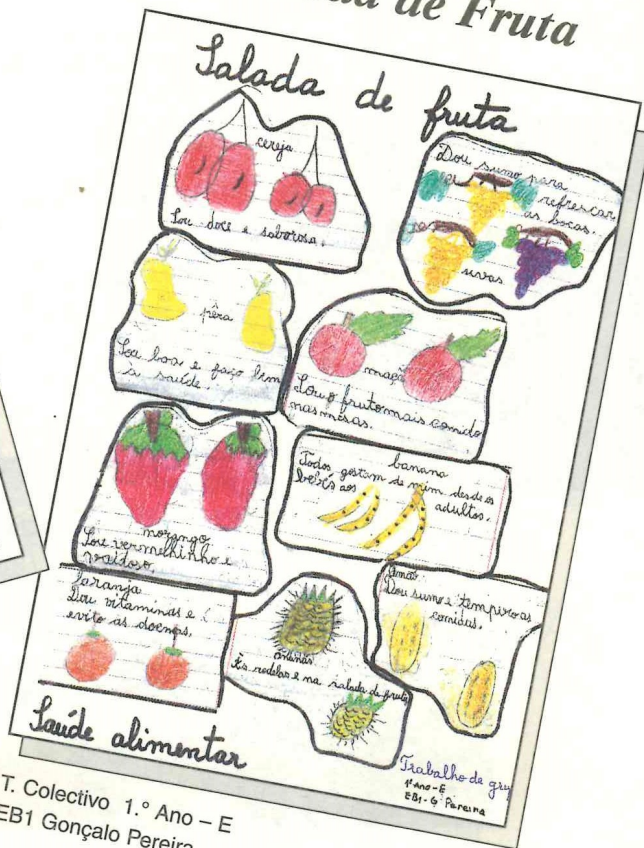
T. Colectivo 1.º Ano – D – Sala 3
EB1 Gonçalo Pereira

**Banda Desenhada -
- Alimentação**



T. Colectivo 1.º Ano - A
EB1 Gonçalo Pereira

Salada de Fruta



T. Colectivo 1.º Ano – E
EB1 Gonçalo Pereira

O CARNAVAL

COMO DECORREU O NOSSO CARNAVAL



2.º Ano – S. Martinho

O Carnaval foi no dia 8 de Fevereiro, na estação do Inverno, de manhã.

Nós fomos de camioneta para Barcelos e juntámo-nos todos no Campo da Feira.

O tema do desfile foi: “Educar para a Saúde- A Alimentação”.

Eu fui vestida de lavradeira e levei um cesto com muita fruta e legumes. Uns meninos foram de: coelho, carneiro, cordeirinho, legumes, leite e médicos. Uns meninos de uma escola não foram mascarados de “Educar para a saúde”.

Este Carnaval foi muito interessante porque mostrámos que se deve comer tudo: legumes, carne, peixe e fruta. Também mostrámos às pessoas, que devem ter cuidado com a Saúde. Eu gostei muito do Carnaval!

Fátima Cardoso – 2.º Ano
EB1 Aldão, S. Martinho

O CARNAVAL DA SAÚDE



O desfile de Carnaval da minha escola foi realizado no dia 8 de Fevereiro.

Dias antes, formámos grupos porque este ano todo o agrupamento desfilou com fantasias alusivas ao tema “Educar para a Saúde”, para mostrar às pessoas como podem viver o dia-a-dia com mais saúde.

Algumas crianças foram fantasiadas de camponeses/as e levaram cestos com legumes, frutos, leite, manteiga, pão, iogurtes ou cereais para alertar as pessoas que com uma alimentação variada podem evitar muitas doenças. Outros representavam os vícios a evitar, por isso iam fantasiados de bêbados e fumadores. Outros vestiram-se com roupa desportiva e levaram bolas para incentivar as pessoas a praticarem exercício físico.

Para cada grupo, criámos frases que fomos apresentando ao longo do nosso desfile.

A dos “agricultores” foi a seguinte:

“Para as doenças evitar, a minha alimentação devo variar”. A dos “Vícios” foi esta: “Se Saúde queres ter, o vício do tabaco e do álcool debes vencer” e a dos “Exercício Físico” era: “Se saudável queres ser, exercício físico debes fazer”.

No desfile passámos pelos locais mais importantes da freguesia.

Este Carnaval foi muito divertido.

Nós gostámos mais do Carnaval deste ano porque alertámos as pessoas para alguns cuidados a seguir para serem mais saudáveis e porque fingimos de camponeses e camponesas alentejanos.



Joana Cristina, João Carlos e Cristina – 4.º Ano
EB1 A. de Neiva

SE EU FOSSE...

BOMBEIRO

Se eu fosse um bombeiro, gostava de salvar muitas vidas.

Em dias de serviço usava uma farda azul escuro com um cinto vermelho e em dias de festa usava uma farda azul marinho com um capacete dourado e umas luvas brancas.

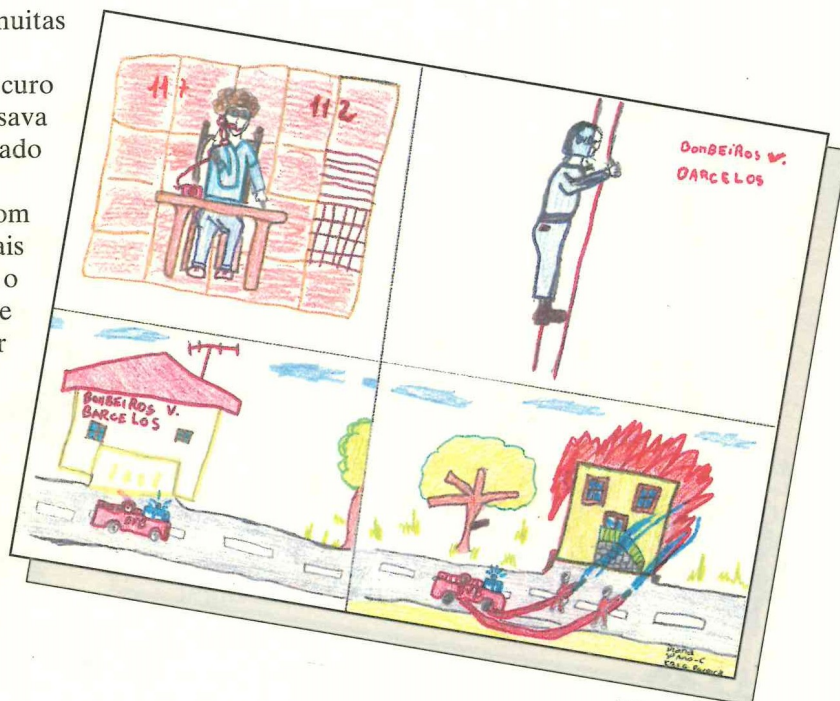
Em caso de incêndio, ia a conduzir o carro com as sirenes a tocar e ia acompanhado com mais bombeiros para apagar o fogo. Gostava que o meu carro fosse um tanque com muita água, que fosse mais rápido para apagar o fogo e poupar vidas.

Gostava de ser um bombeiro que também soubesse mergulhar para em caso de acidente no rio tentar salvar também algumas vidas.

Além de mergulhar e apagar fogos, também gostava de levar doentes aos hospitais e socorrer as vítimas de acidentes de automóveis.

Se eu fosse um bombeiro, seria com certeza um bom bombeiro porque gosto de ajudar as pessoas.

José Pedro - 3.º Ano C
EB1 Gonçalves Pereira



Diana - 3.º C
EB1 Gonçalves Pereira

DENTRO DE UMA BOLINHA DE SABÃO



Foi numa bela noite de luar, estava eu muito triste sem saber o que fazer mas, de repente, apareceu no meu quarto uma bolinha de sabão e perguntou-me se eu queria percorrer o mundo dentro dela. Então eu entrei. Fui atravessando as águas límpidas e transparentes do Oceano Atlântico que me deixavam ver toda a beleza do mar, os peixes, os barcos, etc.

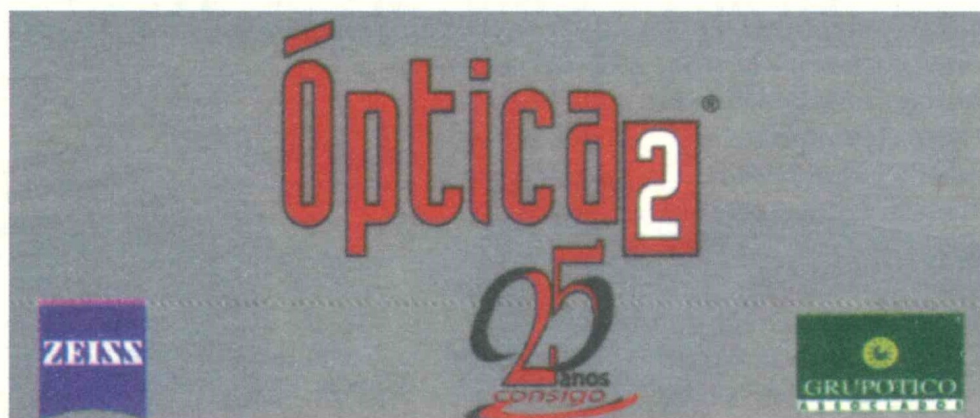
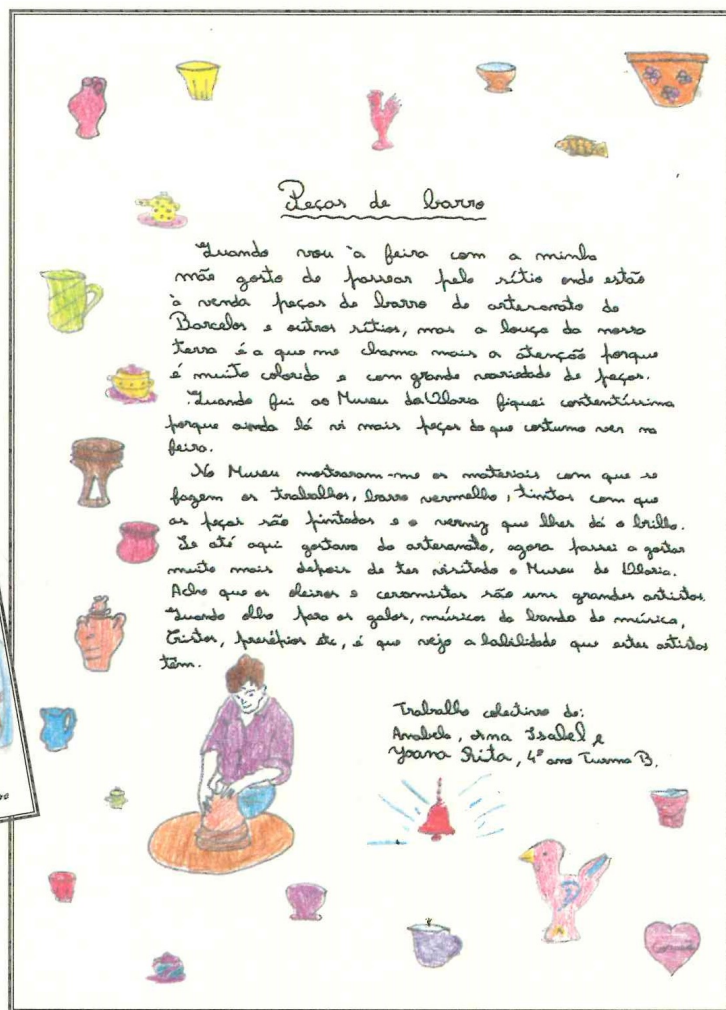
Atravessei o oceano e fui visitar os países de que eu mais gostava e que precisavam da minha ajuda. Levei amor onde havia ódio, paz onde havia guerra. Depois disto, a minha bolinha levou-me a passar umas férias tranquilas e inescutíveis onde eu mais gostava.

Nesta viagem vi coisas maravilhosas e senti-me a criança mais feliz do Universo!

Ana Manuel - 3.º Ano E
EB1 Gonçalves Pereira



T. Colectivo - 3.º Ano
V. F. S. Martinho



ÓCULOS · LENTES DE CONTACTO · APARELHOS AUDITIVOS

SEDE: Campo 5 de Outubro, 9 (Jardim Velho) ☎ 253 81 21 20

FILIAL: (Nova) R. Barjona de Freitas, 29/31 (Frente C.G.D.) ☎ 253 81 38 11

FILIAL: Avenida Alcides de Faria, 294 (Ed. Pinheiro Manso) ☎ 253 81 47 40

FILIAL: Centro Comercial Senhor da Cruz, Loja 1 ☎ 253 81 58 88

Apartado 189 - 4754-909

Barcelos

EGAS MONIZ



Era o aio de D. Afonso Henriques.
Em nome do rei prometeu vassalagem ao rei de Leão.

Como D. Afonso Henriques não cumpriu a promessa, Egas Moniz, acompanhado pela mulher e pelos filhos, com uma corda ao pescoço,

apresentou-se ao rei de Leão para ser castigado.

Porém, o rei de Leão ficou impressionado pela lealdade e honradez deste homem, mandando-o em paz.

T. Colectivo – 3.º Ano G
EB1 Gonçalo Pereira

VILA FRESCAÍNHA S. PEDRO



Barcelos

A Freguesia de Vila Frescaínha S. Pedro surgiu entre os séculos XIII e XIV, na Quinta de S. Simão, onde existiu uma igreja Matriz.

Esta Igreja Matriz foi demolida e depois foi crescendo a freguesia de Vila Frescaínha que agora existe.

O cemitério paroquial foi construído ao fundo do adro, por trás da capela-mor da igreja. Sobre o seu portão lê-se a data 1888.

O cruzeiro paroquial está num largo que se estende ao sul da Igreja junto a uma bouça. Na sua base tem gravada a data de 1672.

Nesta freguesia há apenas umas alminhas.

As suas fontes públicas são as da Igreja, do cano da Ribeira e a do poço do Cunha.

No século XVI havia 440 habitantes, 218 de sexo masculino e 222 do sexo feminino, sabendo ler 53 e três homens e 27 mulheres.

Esta população acha-se distribuída pelos seguintes lugares: S. Simão, Paço Velho, Lugar do Monte, Lugar da Igreja e Lugar de Gestido.

Tinha um posto de ensino que funcionava numa casa arrendada, duas lojas de comércio e a caixa do correio.

As pessoas ilustres foram Fernão Sá Viana, António José Barbosa d'Almeida.

Jéssica, Nelson, Paulo, Álvaro, Alexandra e Ana Filipa – 3.º Ano
EB1 Vila Frescaínha de S. Pedro

CENTRO DE ESTUDOS, EXPLICAÇÕES E NOVAS TECNOLOGIAS

DOM LIVRO



Aposte no futuro do seu filho. Dê-lhe a oportunidade de frequentar um centro de acompanhamento escolar, onde terá o apoio necessário para melhorar a sua aprendizagem a todas as disciplinas e ainda aprender informática, línguas estrangeiras e novas tecnologias.

ACOMPANHAMENTO ESCOLAR E APOIO PEDAGÓGICO

APOIO A CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM

EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO

PREPARAÇÃO PARA PROVAS GLOBAIS E EXAMES NACIONAIS

INFORMÁTICA E INTERNET

BIBLIOTECA, ACTIVIDADES LÚDICAS E MEIOS AUDIOVISUAIS

CONSULTA DE PSICOLOGIA

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES PARA O ANO LECTIVO 2002/2003

Horário: Segunda à Sexta: 9:00 h 13:00 h; 14:00 h 19:00 h

Urbanização das Calçadas, Edifício "O Galo", entrada entre os correios e a Caixa Geral de Depósitos, Bloco F, 1.º Andar
E-mail: DomLivro@portugalmail.pt - Site: <http://planeta.clix.pt/domlivro.barcelos>

Telefone: 253 826704

armação com lentes desde

59.90 €



Centro Optico Ibérico

Barcelos | Melgaço | Valença | V. Verde

Barcelos - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 21 - tel.253818260



PROJECTO ECO – ESCOLAS

ECO-CÓDIGO 2001 / 2002

Para a saúde conservar,
Alimentos biológicos deves comprar.

Os adubos não deves utilizar,
Em vez deles, estrume deves deitar.

O caracol não deves matar,
Pois os predadores, ele vai devorar.

A agricultura não deves estragar,
Nela, produtos químicos, não deves deitar.

Os adubos não deves utilizar,
pois a Natureza podes estragar.

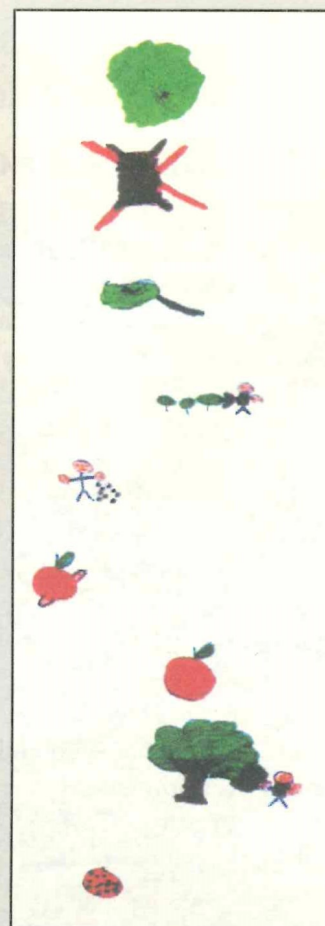
A fruta, bichinhos pode ter,
É sinal, que a podes comer.

Alimentos com produtos não deves comer,
pois a tua saúde pode desaparecer.

Uma  rvore deves plantar, mas produtos
químicos não lhe deves deitar.

A casca da fruta podes comer,
mas só se for biológica, o deves fazer.

T. Colectivo – 3.  Ano B
EB1 Gonçalo Pereira



AMBIENTE

A Conservação da Natureza

Quando brincava no parque, vi um passarinho muito lindo, que nunca tinha visto.

Ele contou-me que estava muito triste, que já tinha voado muito por todo o mundo e que viu rios poluídos pelas fábricas com chaminés, que deitavam muito fumo, praias sujas pelos homens e o mar com petróleo a flutuar. Contou-me também que um dia ficou doente por ter comido plantas num campo com pesticidas. Disse-me ainda que gostava muito de brincar nas velas dos moinhos como se fossem carrinhos, mas agora os moinhos já não têm vela porque o homem deixou de as usar substituindo-as pela electricidade.

O que mais me entristeceu foi saber que as florestas estão a desaparecer.

Gostei muito de conhecer aquele passarinho. Era um passarinho muito raro, assim como muitas outras espécies que estão a desaparecer porque a Natureza está doente. Vamos conservar a Natureza pois qualquer dia somos nós que nela não podemos viver.

Sara Remelhe - 4.º Ano E
EB1 Gonçalves Pereira

Ecologia



T. Colectivo - 4.º Ano - T. A

O planeta que habitamos necessita da nossa atenção. Devemos ter mais cuidado com a separação do lixo. Alguns lixos são biodegradáveis, decompõem-se com muita facilidade.

Outros, podem causar alguns perigos, pois demoram muito tempo a decompor-se.

Alguns exemplos: garrafa de vidro - 4000 anos; garrafa de plástico - 100 a 1000 anos; isqueiro - 100 anos; latas - 10 anos; pastilha elástica - 5 anos e fósforos - 6 meses

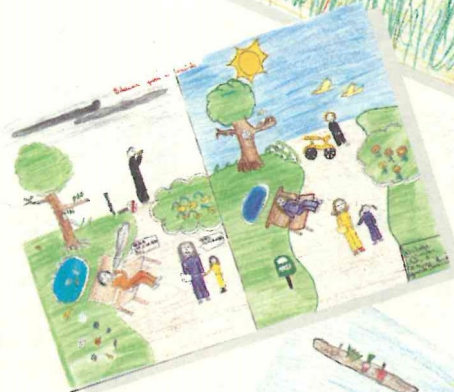
Devemos colocar estes materiais em locais próprios.

Assim, estamos a contribuir para melhorar a saúde do nosso planeta.

T. Colectivo - 4.º Ano A
EB1 Gonçalves Pereira

PROJECTO EDUCATIVO

“Educar para a Saúde”



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GONÇALO PEREIRA
BARCELOS

Bom Ambiente



Um amigo meu coloca o lixo ao pé da minha casa e a minha mãe fica zangada.

Quando vou ao eco-ponto, vejo pessoas a deitar tudo junto.

No meu país, que é o Brasil muitas praias têm lixo e estão poluídas.

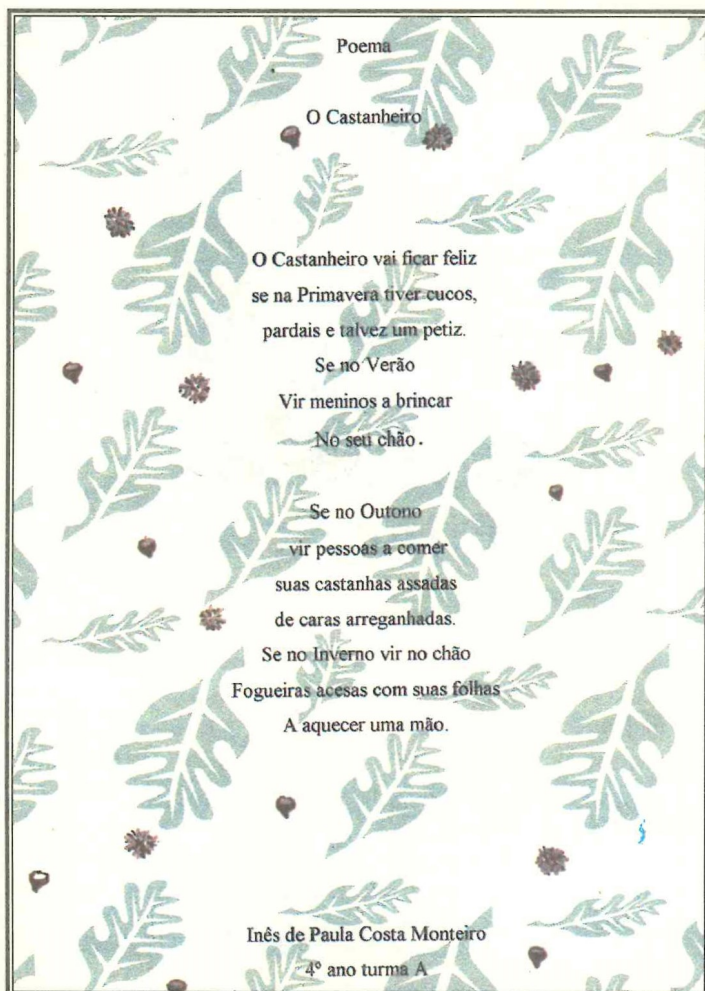
Na Amazónia, que é a maior floresta do mundo, os índios estão a morrer de doenças desconhecidas que os brancos levaram para lá.

Se todas as pessoas deitarem um bocadinho de lixo para o chão a vida na Terra vai ser muito difícil.

Se toda a gente puser o lixo nos contentores, o mundo fica mais limpo.

É preciso que cada um de nós se esforce um pouco para salvar o Planeta Azul.

T. Colectivo – 3.º Ano A
EB1 Gonçalo Pereira



Visita à horta biológica da nossa professora



Quinta-feira fui à horta biológica da minha professora. Lá, a terra estava lavrada, e a professora já tinha plantado algumas coisas. Aí plantámos couves, cebolinho e alfaces.

Também semeámos abóboras, ervilhas e batatas.

A professora dividiu-nos em grupos.

Então a Rita Luís, a Vânia, o Daniel e a Leonor plantaram couves.

Nas batatas estiveram o Nuno, a Ana Luisa, a Ana Isabel, a Patrícia, a Joana e o Pedro.

O Adriano, o Nelson, a Rita Falcão, a Rita Luís, a Helena e o Nuno estiveram no cebolinho.

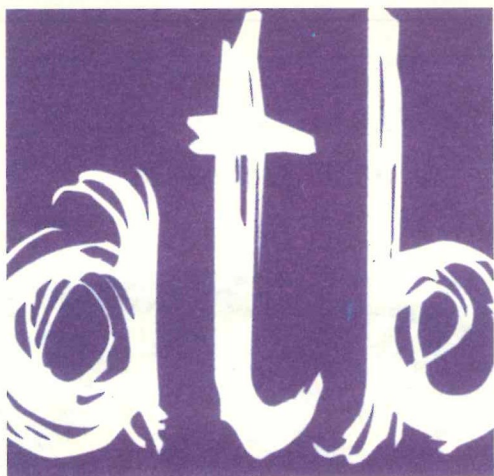
Nas alfaces estiveram o Nélson, a Rita Falcão, a Rita Luís, o Rui, o João e o Amadeu.

Nas abóboras estiveram a Helena, o Tomás, a Rita Falcão e a Rita Luis.

Aqueles produtos foram semeados sem adubos químicos, mas com estrume de animais.

Foi uma visita interessante.

T. Colectivo – 3.º Ano B
EB1 Gonçalo Pereira



Acabamentos Têxteis de Barcelos

ATB – Acabamentos Têxteis de Barcelos, Lda.
L. de Mariz – Mariz – Apart. 347 4754 - 909 Barcelos
Tel: 253 802 630 Fax: 253 813 049
E-mail: atb@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 501 638 733



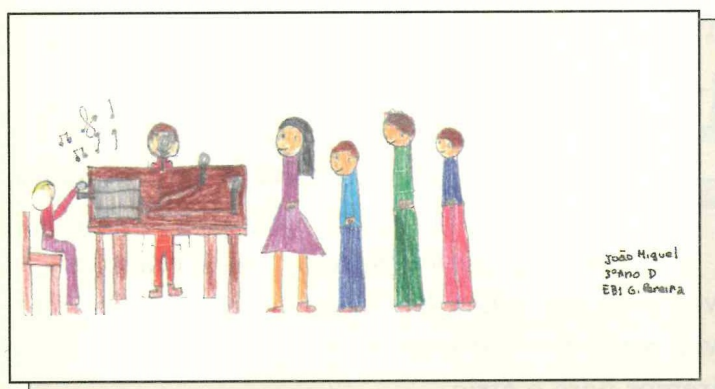
Estrada Nova

4495 - 117 AMORIM Póvoa de Varzim

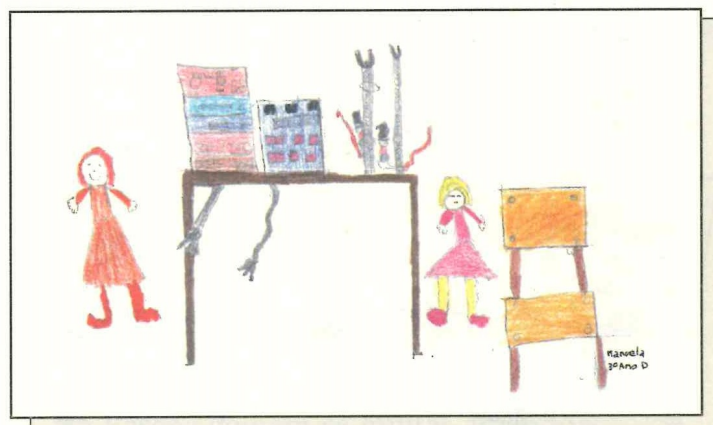
Tel. 252 690 740 - Fax 252 612 107 Email: adimago@mail.telepac.pt

Lugar do Monte

4755 - 232 Gilmonde



A Rádio da Nossa Escola



Manuela – 3.º Ano D

Na Segunda-feira visitámos a rádio da nossa escola. Falámos e cantámos ao microfone.

- Na Terça-feira alguns meninos apareceram na televisão.
- Na Quarta-feira fomos à biblioteca da escola.
- Pegámos nos livros de histórias e descobrimos palavras.
- Na Sexta-feira visitámos o jornal "Notícias de Barcelos" e a Rádio de Barcelos.

T. Colectivo – 1.º Ano F
EB1 Gonçalves Pereira

Entrevista

No dia 7 de Março de 2002, a nossa escola visitou as instalações do Semanário Regional do "Barcelos Popular", actividade inserida na semana dos Media.

Depois de termos visitado as instalações e observado como era feito o jornal, aproveitamos a oportunidade e fizemos algumas perguntas.

Agradecemos a todos a colaboração que nos prestaram e eis as respostas obtidas:

Turma – Como funciona o jornal?

Barcelos Popular – O jornal começa pelos redactores, ou seja, os jornalistas vão aos locais saber o que se passa, fazer a reportagem, entrevistar alguém. Depois de fazerem esse trabalho, é aqui no B. P. que jornalista, normalmente também é fotógrafo, ou seja, faz a cobertura e tira as fotos. Depois vem para o jornal e nos computadores começa a "bater" o texto, a fazer a notícia. As fotos são gravadas e depois de estar a notícia feita, pagina-se o jornal, vai-se buscar a notícia, mete-se na foto correspondente e depois compõe-se o jornal conforme o espaço que se quer ter.

O jornal é depois enviado para as gráficas em Vigo, em Espanha, onde é impresso, mandam para Barcelos e vai para os assinantes às segundas - feiras.

Turma – Onde vão buscar as notícias para informar os vossos leitores?

B. Popular – Nós tentamos saber o que se passa no con-

celho, mas também temos ajuda dos leitores, ou seja, há muitos leitores de diversas freguesias, que nos telefonam, informando-nos dos problemas, que existem nas suas localidades, ou então andamos na rua tentando saber dos problemas.

Turma – Quais são os objectivos principais do Barcelos Popular?

B. Popular – O objectivo do jornal é informar o leitor. Temos que sair às quintas-feiras para a rua e informar o leitor em termos de cultura, desporto e política.

Desde há 26 anos que tentamos informar o público de Barcelos, assim como também enviamos para fora do concelho e até mesmo para o estrangeiro.

Turma – Acha que a comunicação social tem poder para alterar as coisas?

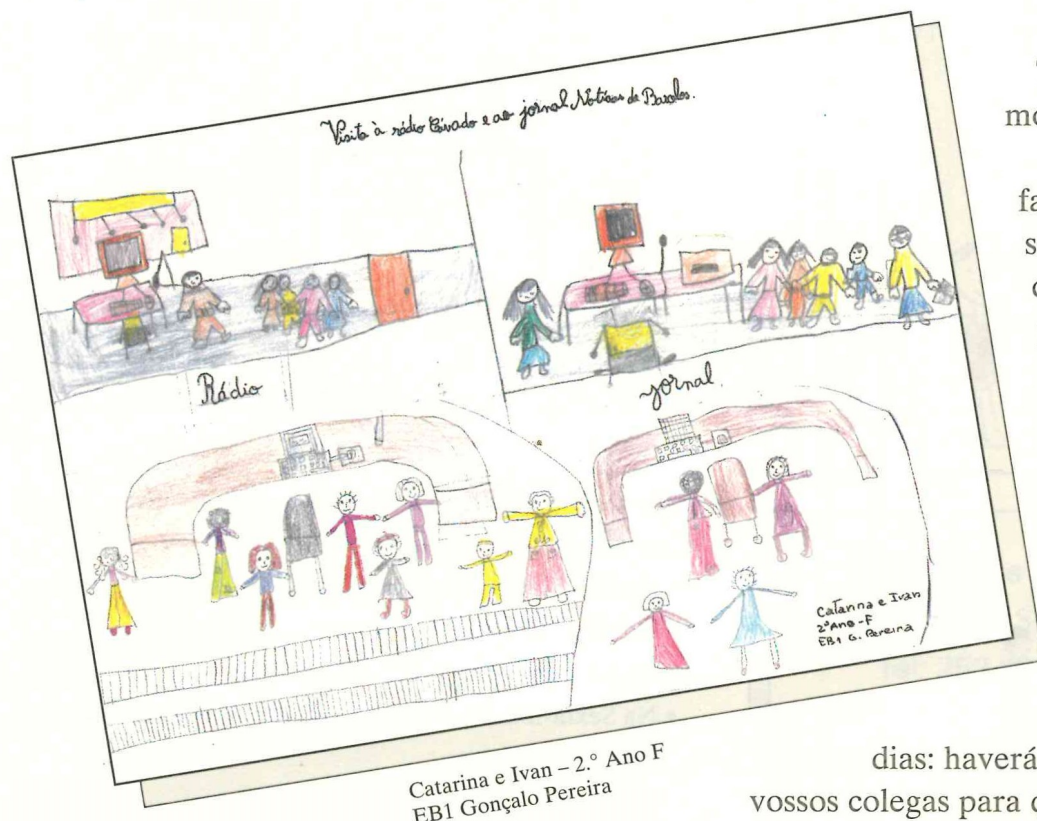
B. Popular – Para alterar não digo, mas é um bocado influente. Se a Comunicação Social souber de algum problema e o denunciar, compete depois às pessoas influentes alterar a situação e isso é bom.

Turma – E esse poder é bem usado?

B. Popular – Tentamos informar as pessoas e sair para a rua dizendo o que se passa aqui no concelho. Se alguma coisa mudar, é porque as pessoas acharam que o Barcelos Popular informou bem.

T. Colectivo – 4.º Ano G
EB1 Gonçalves Pereira

A falar é que a gente se entende...



Todos os dias a qualquer momento estamos a comunicar.

Muitas vezes não é fácil fazê-lo e, outras vezes, a mensagem que transmitimos é completamente alterada, por parte de quem a recebe.

Vamos agora perceber como uma mensagem pode ser alterada.

O Sr. professor. Jardim disse:

Na Segunda-feira acontecerá um fenómeno que não ocorre todos os

dias: haverá eclipse do sol. Avisem os vossos colegas para que saiam ao recreio. Se estiver nevoeiro, não se poderá ver nada e, por isso, iremos para o átrio.

A Daniela contou à Marta

Por ordem do professor Jardim, na Segunda-feira, haverá um eclipse do sol.

Se ameaçar chover, não poderá ver-se nada no recreio, por isso o eclipse acontecerá no átrio. É um fenómeno que não acontece todos os dias.

A Marta contou ao João Miguel

Na Segunda-feira o professor Jardim vai eclipsar o sol dentro do átrio. Se chover, veremos melhor o eclipse no recreio. É um fenómeno que acontece todos os dias.

O João Miguel contou aos pais

Na Segunda-feira vai acontecer o eclipse do Sr. Professor Jardim, dentro do átrio. Se começar a chover vamos para o recreio, como acontece todos os dias.

(TEXTO ADAPTADO)

Uma notícia para o jornal da escola

to despedida do Escudo

1- Dia 27-06-2002

Deitado na minha cama, o escudo pensava: Como me sinto triste! Amanhã é o meu último dia de circulação.

2- Dia 28-06-2002

-O sol já nasceu! Preciso andar depressa! Não me posso atrasar, para receber o meu sucessor, o Euro.

3- Dia 01-07-2002

-Obrigado amigo Escudo. Espero circular tão bem como tu. Adeus!

-Ué! amigo Euro! Desejo felicidades. Boa sorte!

Anita - 2.º Ano E
EBI G. Pereira

DIAS ESPECIAIS

30/5/2002 Trabalho de grupo

EB3 Coimbrã
Alameda da Moura
1º Ano

A PÁSCOA

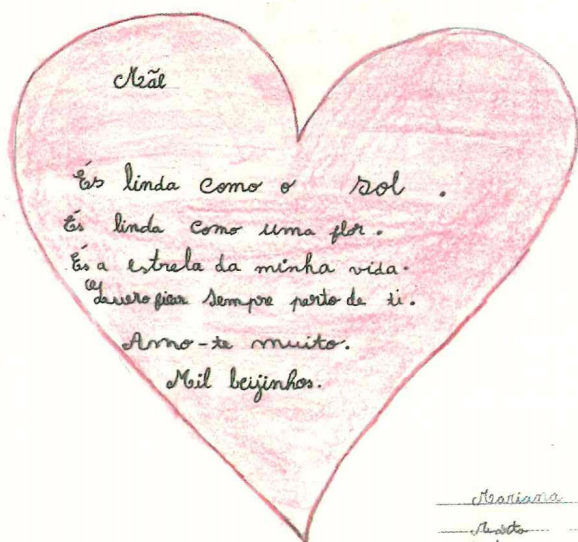
A Páscoa, para mim, é um dia importante porque ressuscitou Jesus.

Na Páscoa também é tradição os padrinhos darem o folar aos afilhados.

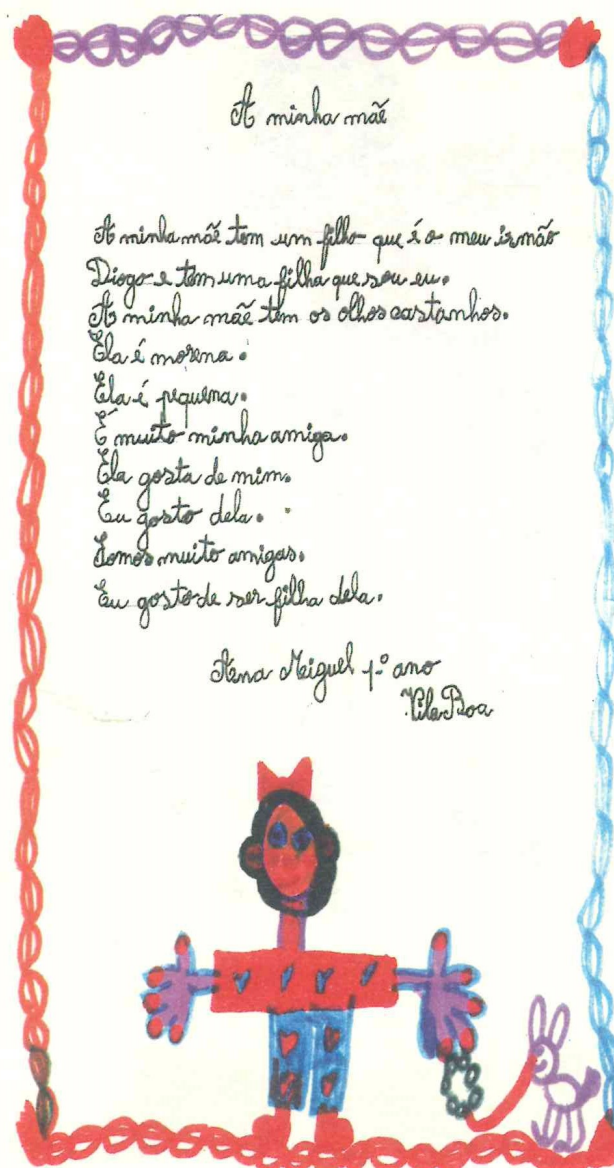
Na Páscoa comem-se muitas amêndoas.

Nas ruas fazem-se tapetes com flores e o Compasso vai às nossas casas.

É uma festa alegre com paz e amor.

T. Colectivo - 3.º Ano
EB1 A. de Neiva

Marisana
Ana
Esther
Bruna
Julia
Diana
Luís



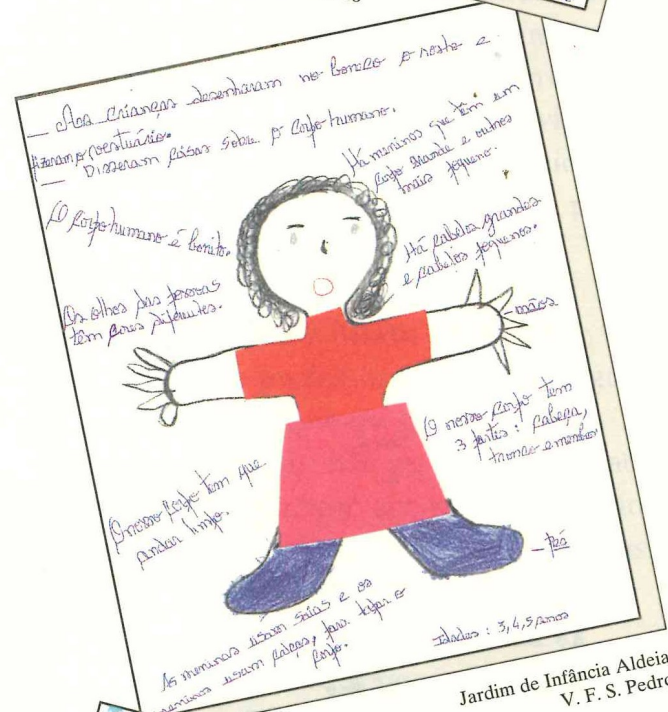
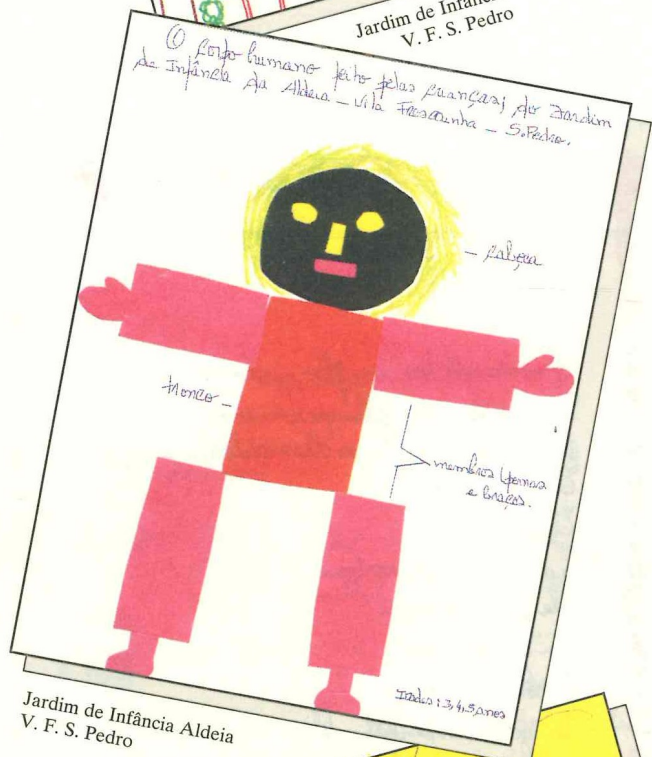
A ESCOLA DOS PEQUENINOS



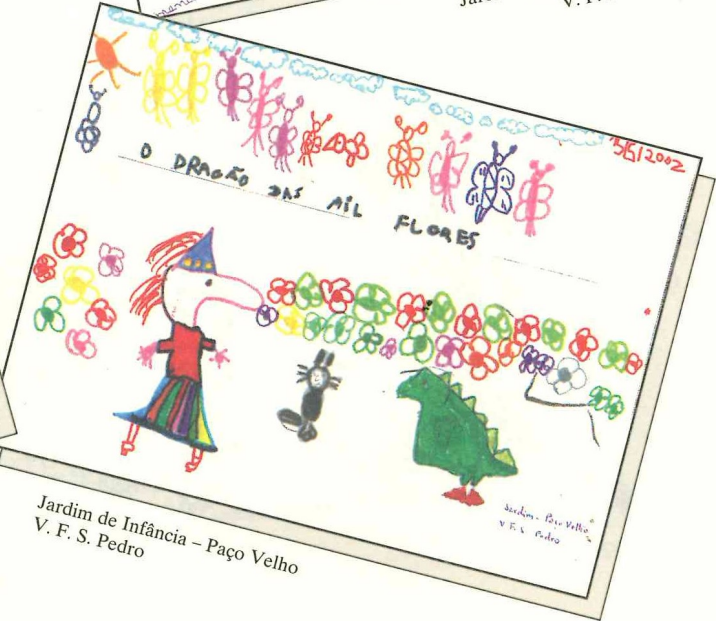
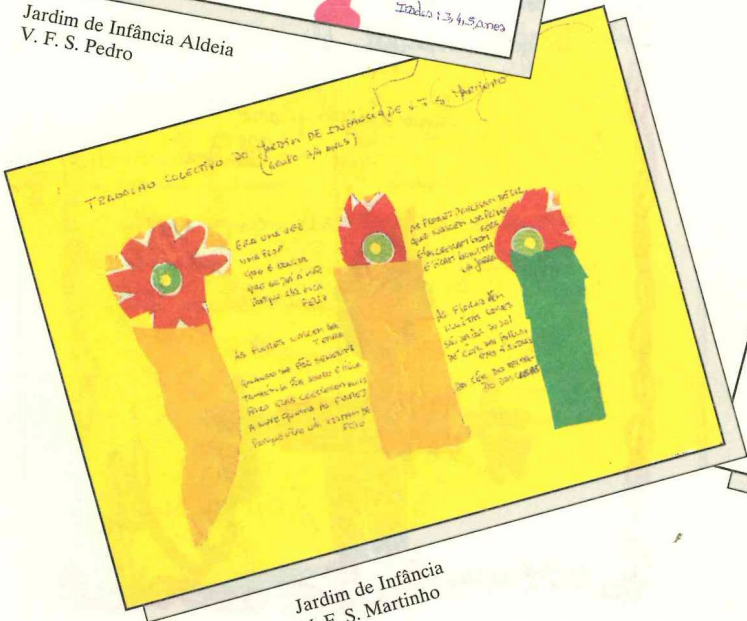
Jardim de Infância - Paço Velho
V. F. S. Pedro



Jardim de Infância V. F. S. Martinho

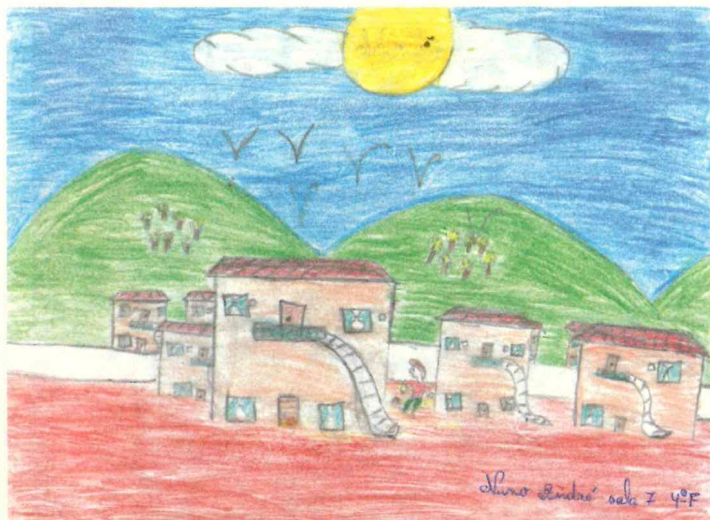


Jardim de Infância Aldeia
V. F. S. Pedro



Jardim de Infância - Paço Velho
V. F. S. Pedro

O MINHO



Nuno André – Sala 7 – 4.º F
EB 1 Gonçalves Pereira

O Minho é uma província do norte de Portugal. Esta província tem as suas fronteiras que são: a Norte o rio Minho, a Oeste o Oceano Atlântico, a Este está a província de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Sul o Douro Litoral.

O Minho tem também as suas próprias características, os seus aspectos físicos, a sua história, a sua habitação e as suas actividades.

Nos seus aspectos físicos há um clima de chuvas abundantes em especial no Inverno. No Verão as temperaturas são agradáveis.

Da sua história ficaram grandes memórias gravadas, pois o Minho foi habitado por um povo guerreiro e agricultor que era o Celta. Na altura, esta região fazia parte do Condado Portucalense que foi dado a D. Henrique por D. Afonso VI, ou seja, o Rei de Leão e Castela.

Na habitação do Minho existem algumas casa típicas que são feitas de granito e que normalmente têm dois pisos, r/c e 1º andar, que são ligados através de escadas exteriores.

Uma parte da população do Minho dedica-se à agricultura. Assim, cultivam-se várias coisas, como, por exemplo: milho, legumes, cereais e vinho.

Existem também algumas indústrias como a metalurgia, a construção naval e a cerâmica.

No Minho há outros aspectos, que merecem ser salientados: no artesanato existem os bordados de Viana e os barros de Barcelos.

Na Gastronomia existem muitos pratos típicos, entre os quais o caldo verde e os rojões.

O Minho, como qualquer outra província, tem uma capital que é a cidade de Braga.

Assim, podemos dizer que o Minho é uma província rica em muitos aspectos.

SOU CRIANÇA!



SE EU FOSSE UMA COR

Se eu fosse uma cor, gostava de ser verde.

Verde é a cor da erva, das árvores e das plantas.

Eu gosto muito do verde porque é a cor das ervilhas e da alface da roda dos alimentos.

É a cor das trepadeiras e do musgo. É a cor dos campos, pinheiros e dos trevos.

O verde é a cor do Sporting!



Sempre damos importância às cores...

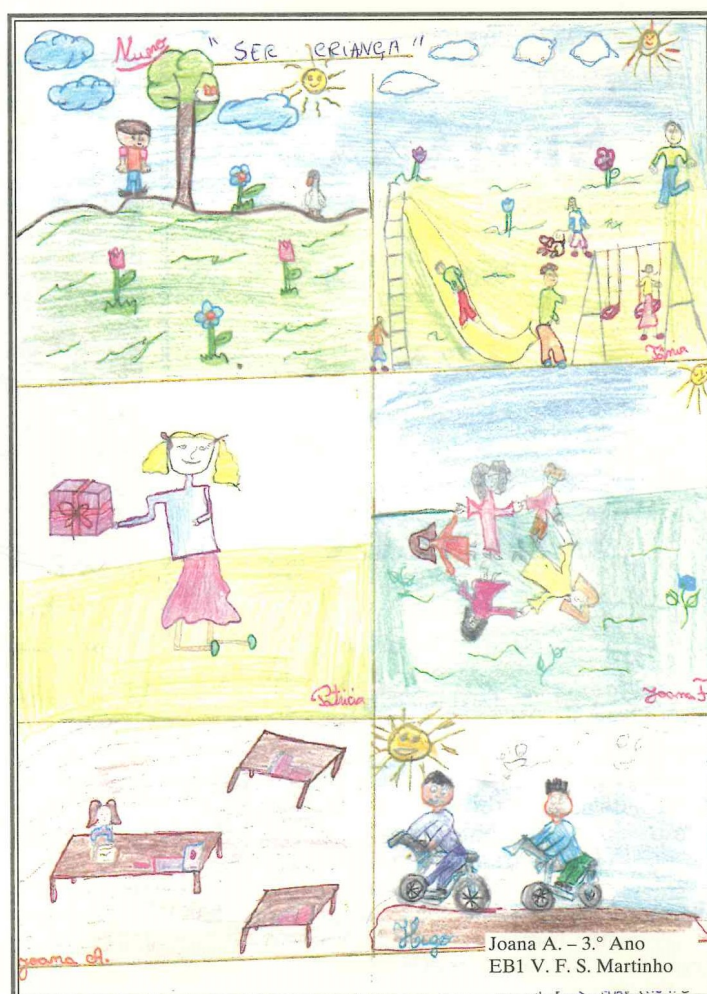


Carvema Têxtil Lda.
Lugar da Pedreira
Telf. 053.860030 - Fax 053.860039
Perelhal - Barcelos
4750 PERELHAL - PORTUGAL
email: perelhal@mail.telepac.pt



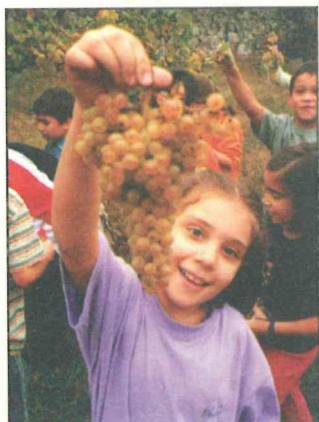
Ser Criança

Ser criança é
 Ser pequeno
 É brincar
 Andar livre
 Estudar e aprender
 É ser bom
 Divertido e ter amigos
 É receber amor,
 Carinho,
 Amizade e prenda.
 É não ter de trabalhar
 É saber ouvir
 Ter alguma responsabilidade
 É fazer corridas de bicicleta



VISITA DE ESTUDO

NÓS FOMOS A UMA VINDIMA



No dia 4 de Outubro a professora levou-nos a uma vindima. A vindima era na Quinta de Vilaça, que fica perto de Braga.

Nós fomos de autocarro e pagámos dois euros.

A quinta ficava longe da escola.

O tempo estava maravilhoso. Se chovesse, era mau para a vindima.

Na vindima nós cortámos as uvas com as tesouras e

metemo-las nos sacos. Os trabalhadores usavam escadas e depois de as recolher o tractor levava as uvas para a adega.

Na quinta nós brincámos com os cães e lanchámos.

A quinta tinha árvores, relvados, piscina, um jacuzi e campos com videiras.

Eu gostei de ir à vindima àquela quinta.

Ricardo Daniel – 3.º Ano F

EB1 Gonçalo Pereira

SEMANA

DA

CIÊNCIA



Escola Secundária de Barcelos

Semana da Ciência, Tecnologia e Ambiente



Escola EB1 Gonçalo Pereira – 4.º Ano, Turma A

No dia 25 de Fevereiro fomos à Escola Secundária de Barcelos para participar na Semana da Ciência, Tecnologia e Ambiente.

A primeira sala, que visitámos, foi o Laboratório de Informática. O professor disse as partes que constituem o computador e em seguida jogámos.

Nessa sala tiraram-nos uma fotografia.

Depois seguimos para o Laboratório de Matemática, onde fizemos jogos de peso, concentração e problemas.

A seguir fomos para o Laboratório de Química e Física, onde fizemos várias experiências.

Seguimos depois para o Laboratório de Geologia, onde

vimos cristais de vários tipos, rochas e também vimos um vulcão em erupção.

Também passámos pelo Laboratório de Biologia, onde vimos ovos a chocar, pintainhos, animais embalsamados, observámos um microscópio e medimos a tensão.

Antes de sairmos, fomos ao Atelier da Reciclagem, onde aprendemos a fazer reciclagem de papel.

Nós gostámos muito de ir à Escola Secundária de Barcelos

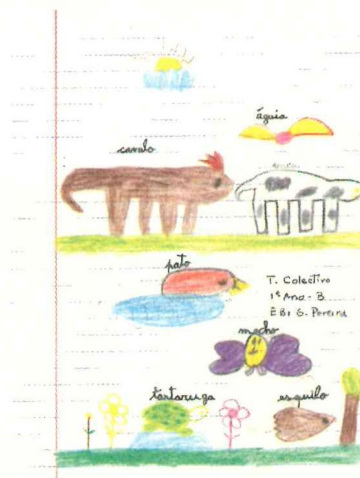
T. Colectivo – 4.º Ano C

EB1 Gonçalo Pereira

VISITA DE ESTUDO AO PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA



1.º Ano C
E. B. 1 Gonçalves Pereira



T. Colectivo - 1.º Ano B
E B1 Gonçalves Pereira

Na visita de Estudo, no dia 17 de Abril, vi muitas plantas, animais de quinta, aves.

Andei de camioneta.

Saí cedo da escola e cheguei à hora de almoço.

Andei duas horas a pé.

Fez-me bem ir ao Parque porque apanhei ar puro.

Vi coisas tão bonitas que nem me apetecia vir embora.

Gostei muito da paisagem vista da camioneta.

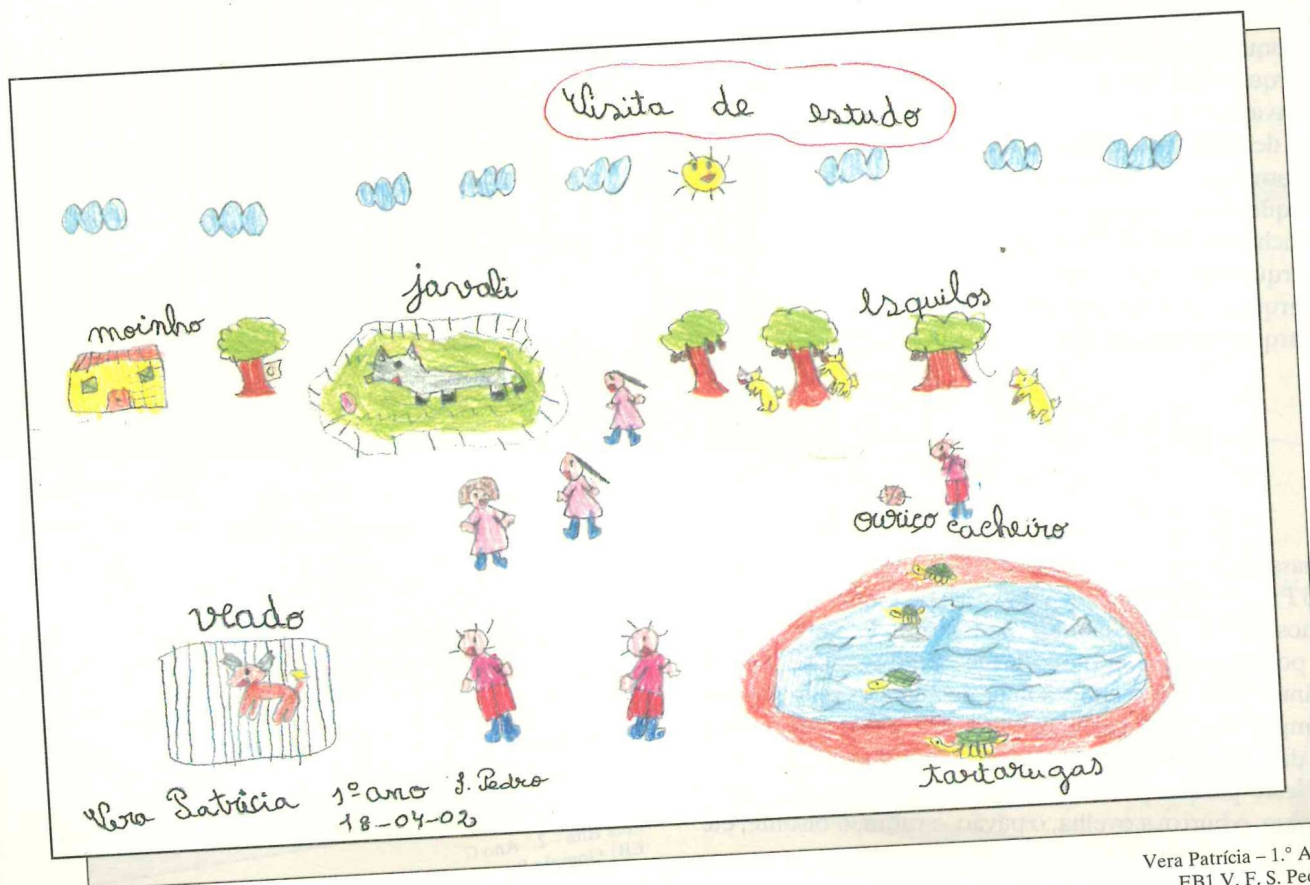
Gostei mais de ver:

- As plantas que dão para fazer chão
- As tartarugas;
- Os esquilos;
- As araras e papagaios.

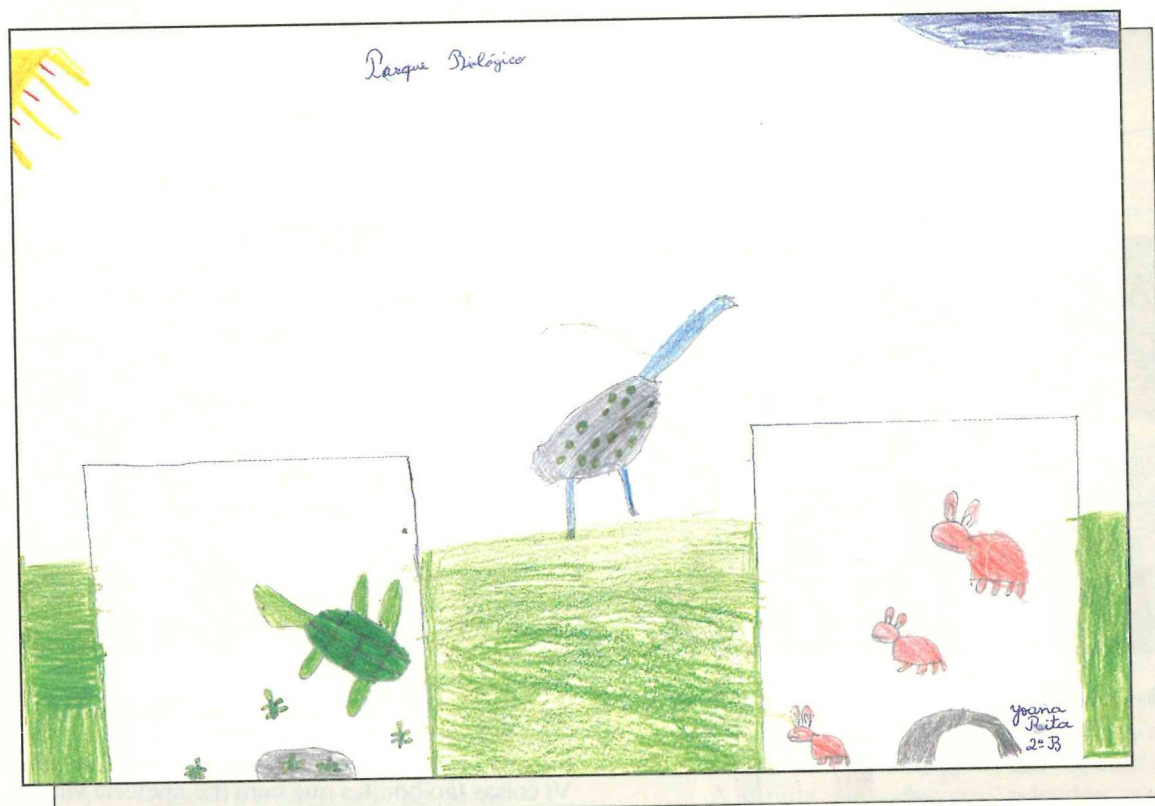
Cansei-me muito, mas valeu a pena.

Foi uma manhã divertida.

T. Colectivo - 1.º B
EB1 Gonçalves Pereira



Vera Patrícia - 1.º Ano
EB1 V. F. S. Pedro



Joana Rita – 2.º B

O passeio da escola foi ao Parque Biológico de Gaia.
Lá vi um esquilininho que estava a comer uma bolota e também era muito lindo.
Eu gostei de ir ao Parque Biológico de Gaia.
O P. B. tinha muitos animais.
Eu levei dinheiro e a minha professora comprou-me um gelado.

A professora deixou-me brincar com os outros meninos.
O meu animal preferido é a raposa.
Eu brinquei muito no Parque.
No Parque tinha muitas árvores.
Lá estava tudo caladinho.
Eu fui de camioneta com os meus amigos.
Só se ouviam os passarinhos.
O Parque não havia barulho.
Eu lanchei no Parque Biológico.
Os parques são muito importantes.
No parque respira-se ar puro.
No parque não há poluição.

T. Colectivo – 1.º Ano C
EB1 Gonçalo Pereira

Na passada Sexta –feira, eu e os meus colegas fizemos uma visita ao Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Saímos de Barcelos por volta das 13 horas. Eu estava muito curioso por isso a viagem pareceu-me muito grande. Quando lá chegámos, veio uma senhora falar de algumas regras, como por exemplo: não fazer barulho, não correr e não colher nada. Depois disto, iniciámos a nossa visita, que durou cerca de 2 horas. Neste parque pude observar bastantes animais, entre eles o corvo, o burro, a ovelha, o pavão, a cabra, o bisonçe, etc.

Os que mais gostei foram a águia e o grifo. Para além dos animais, também vi algumas árvores como o sobreiro que nos dá a cortiça.

Gostei, também de observar as mós, pois foi a primeira vez que vi. Gostei muitíssimo desta visita de estudo, porque tudo que se relaciona com animais, eu aprecio bastante.

Gustavo – 2.º Ano B
EB1 Gonçalo Pereira



Ana Rita – 2.º Ano C
EB1 Gonçalo Pereira

U.I.E. EB1 BAIRRO DA MISERICÓRDIA

UMA FORMA DE INCLUSÃO

Ensaio de poesia de grupo, realizado no 2.  período pelos alunos da turma A do 1.  ano da escola EB 1 Bairro da Misericórdia, depois de ouvidos uma poesia de José Jorge Letria sobre o mar e representada em acetatos.

O Mar   Fixe

Tudo o que   do mar é bonito

O mar é bonito...

O mar   azul, a água azulada, salgada e enrola-se nas rochas

O mar faz ondas

As ondas batem nas rochas

O mar traz espuma

O mar dorme.   noite o mar fica calmo

O sol faz brilhar o mar

O mar é bonito com peixes e fica brilhante com o pôr do sol

O polvo parece o sol

Quando sujam as águas o mar deve ser limpo

O b zio faz o som da água do mar

Os golfinhos são bonitos e nadam no mar

Os peixes vivem na água e tem muitas cores

As gaivotas pousam nas pedras

Os cavalos marinhos e as foquinhas são bonitos

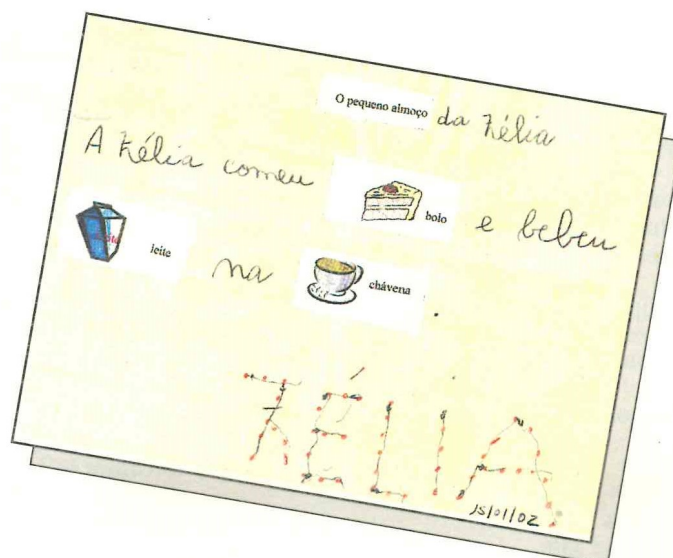
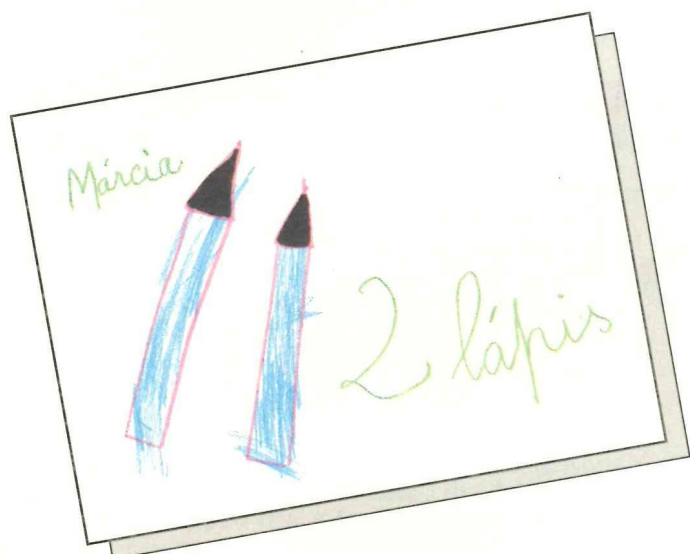
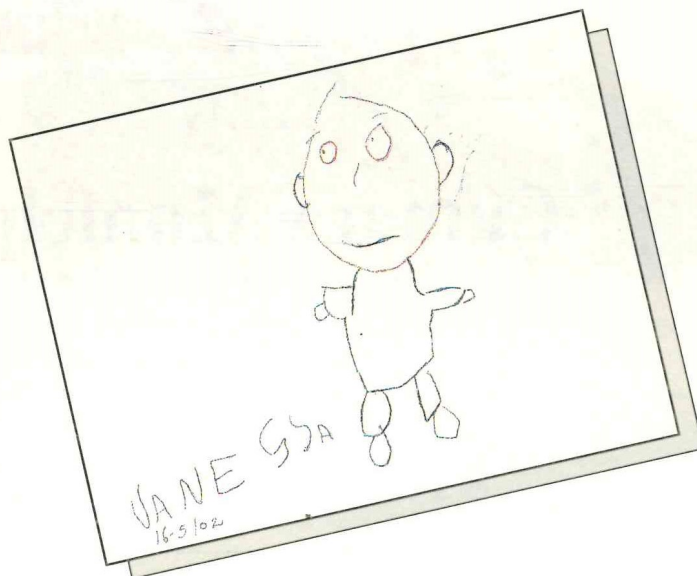
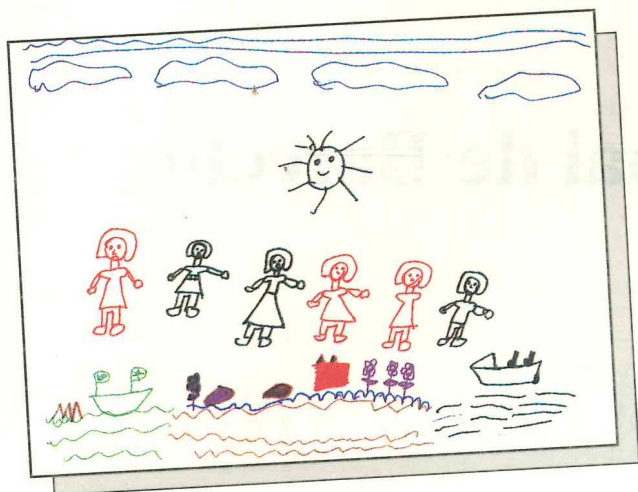
Os meninos brincam na  gua

Brincam na areia e fazem castelos

Eles tomam banho no mar, pulam nas rochas e apanham conchas.

U.I.E.-1.  Ano

EB1 B. Misericórdia





Câmara Municipal de Barcelos

OUTRAS FORMAS DE APRENDER

Se eu fosse um Euro



Se eu fosse um Euro gostava de andar por vários Países da Europa, sempre de mão em mão por mercados, praças e feiras.

Viajava por toda a Europa e gostava que quem me tivesse na mão, não me deixasse cair nem sujar.

Se eu fosse um Euro podia concretizar muitos dos meus desejos: conhecer países, visitar a Torre Eiffel, ir   ilha da Madeira, aos Açores, andar de avião e de barco.

Não queria cair na mão de um avarento que me guardasse no cofre.

Queria ser livre, viajado e feliz.

Era assim se eu fosse um Euro.

Patrícia e Filipa - 3 o ano C
EB1 G. Pereira



O Sr. Alberto Lopes, pai da Ana Catarina, veio à turma dar alguns esclarecimentos sobre o Euro.

VISITA DE ESTUDO   PANIBAR

A nossa turma foi fazer uma visita de estudo   Panibar.

A sigla PANIBAR, significa panificadores reunidos de Barcelos.

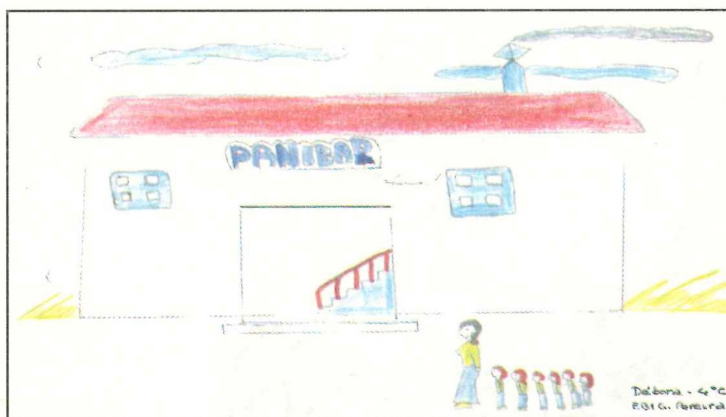
A primeira máquina que vimos foi a balança. Na balança o padeiro pesou a farinha.

O padeiro adicionou a água, sal e fermento. De seguida, p s a massa na amassadeira para ser amassada.

Quando a massa estava pronta, o padeiro foi colocando bocado a bocado na máquina seguinte: a divisora.

Na divisora cada bocado de massa é dividido em trinta pães pequenos e o pão fica a fermentar durante uma ou duas horas.

Em seguida, os tabuleiros com o pão, são colocados no forno 15 ou 20 minutos.



Finalmente é levado para cestos próprios para vender às lojas.

Também, fomos   parte da confeitaria ver como os pasteiros confeccionam os bolos, os biscoitos e outros doces, mas de um modo tradicional.

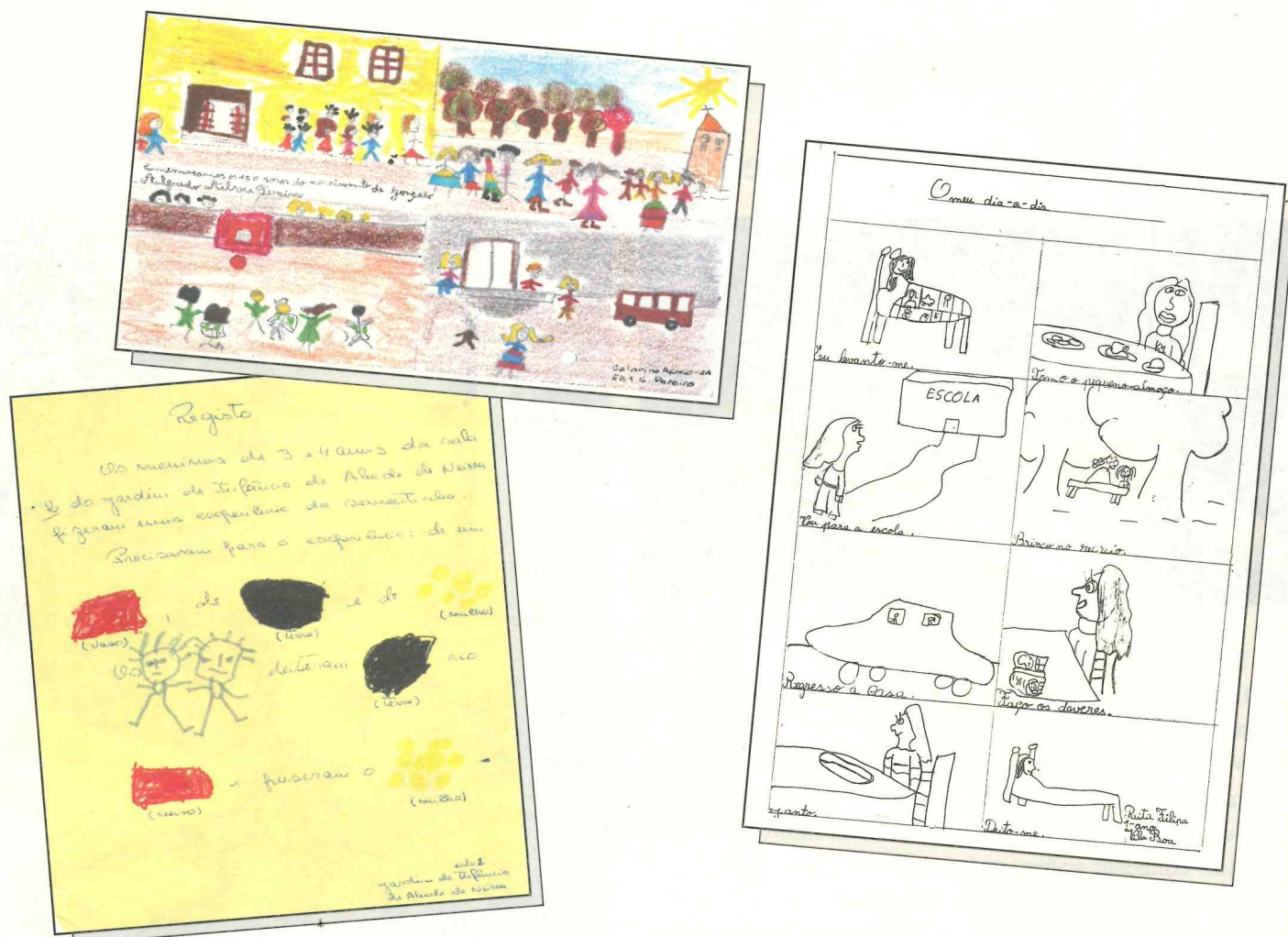
Também vimos pães com cereais, broas, bicos de pato, croissants, pães de leite, pães de coco, etc.

O senhor explicou-nos que a massa que usam é a mesma, mas são colocados outros ingredientes.

No final da visita senhor ofereceu-nos uma grande variedade de bolos e pães.

Foi muito divertido.

T. Colectivo - 4 o Ano C
EB1 G. Pereira



HOMENAGEM A GONÇALO PEREIRA

Comemoração dos 150 anos do nascimento do patrono do Agrupamento de Escolas
Gonçalo Pereira, no dia 7 de Dezembro de 2001.



Descerramento, na
Avenida da Liberdade, da
placa na casa onde viveu
Gonçalo Pereira.